



Sonho antigo, sede própria agora é realidade

Em uma Assembleia histórica, os filiados do Sindicato dos Servidores do IFCE, aprovaram, em janeiro deste ano, a aquisição da sede própria da entidade. Patrimônio da categoria, o novo espaço é um sonho antigo, cultivado ao longo de muitos anos, por dirigentes e filiados.

Após quase quatro décadas de atuação sindical, o SINDSIFCE, finalmente, terá um espaço para “chamar de seu”.

Com pagamento realizado à vista, o SINDSIFCE já tem a posse do imóvel, situado na Rua Nossa Senhora dos Remédios, número 170, no bairro Benfica. Com mais de 200m² de área construída, o espaço abrigará a estrutura administrativa, sendo, também, importante local de encontro da comunidade acadêmica.

O imóvel está localizado a apenas 130

metros do Campus Fortaleza e terá espaço cultural, auditório, salas para os departamentos de comunicação, assessoria jurídica, reuniões e recepção.

As medidas iniciais, como instalação de alarmes, para garantir a segurança, instalação de internet e ligações de água e luz já foram realizadas.

Agora, uma comissão, formada por filiados voluntários, realiza uma análise das necessidades para início da obra.

Para os membros da *Gestão Tempo de Luta*, o sentimento é de vitória. Agora, no novo momento que se anuncia, os servidores ganham uma sede confortável, à altura da sua importância.

PROCESSO DE COMPRA

Em 2022, foi composta, em Assembleia, uma comissão para realizar um estudo de viabilidade para compra da nova sede do SINDSIFCE. Os

membros da comissão visitaram, ao todo, seis imóveis localizados nos bairros Benfica e Fátima, examinando minuciosamente prós e contras de cada oferta. Ao final, a comissão escolheu três imóveis com características que atendiam as principais necessidades do Sindicato e a Assembleia soberana escolheu o imóvel da Rua Nossa Senhora dos Remédios, 170 e a forma de pagamento.



Histórico! Primeira visita dos filiados à sede própria do SINDSIFCE; todos são membros da comissão de Reforma

Nessa edição:

• *Sonho antigo, sede própria agora é realidade*

• *Curso de Formação Sindical do SINDSIFCE capacita servidores de todo país; iniciativa é reconhecida no 35º CONSINASEFE*

• *Opinião - “Os desafios são imensos, mas seguir sozinho não é uma opção.” por Salomón Leitão*

• *A luta continua! Conheça o histórico de negociações com o Governo Federal!*

• *Gestão Tempo de Luta - Balanço 2023*

• *Análise - Carreiras Tce e Docente por Lídia Farias e Lissa Fontenele*

CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL DO SINDSIFCE CAPACITA SERVIDORES DE TODO PAÍS; INICIATIVA É RECONHECIDA NO 35º CONSINASEFE



Docentes e técnicos-administrativos de diversos estados do país, incluindo o Ceará, participaram durante todo mês de outubro, de aulas e debates promovidos pelo Sindicato dos Servidores do IFCE.

O recorde de inscrições (foram mais de 100 inscritos) confirma a urgência deste tipo de formação e o interesse pelos temas em destaque, que impactam a vida de milhares de profissionais em educação da Tede Federal.

Dividido em 4 módulos, totalizando uma carga horária de 40h, o curso foi realizado nos dias 04, 11, 18, 25, sempre às quartas-feiras, no turno da noite, em formato totalmente online, pelas ferramentas Classroom e Meet (1 encontro síncrono semanal), do Google. O seminário de conclusão, aconteceu em formato presencial, com transmissão ao vivo pelo Youtube do SINDSIFCE, no dia 28/10, durante todo dia, na sede da ADUFC.

Para a Secretária de Política Sindical do SINDSIFCE, Karla Gomes, a adesão “ao nosso chamado, atesta a necessidade deste tipo de formação. O Sindicato cumpre seu papel, de

forma exemplar. Estamos reunindo as principais mentes da atualidade, seja na esfera acadêmica, política e sindical, para colocarmos na mesa, os desafios e as alternativas para a educação pública no âmbito federal. Além disso, a diversidade dos nossos cursistas garantiu a amplitude do debate.”

O espaço de formação qualificada, abordou discussões urgentes para debater a crise do Capital e os impactos sobre a organização do trabalho e do trabalhador, a caracterização do Estado e o papel do servidor público brasileiro, as carreiras PCCTAE E EBTT, o regime previdenciário dos servidores do IF, a expansão e evasão dos Institutos Federais e o processo de privatização dos Institutos, o SINDSIFCE convidou os professores Universitários, Fábio Sobral e Giovanni Alves, o Deputado Estadual Renato Roseno (PSOL - CE), a Diretora do Andes/SN, Raquel Dias, a membro da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC) da FASUBRA, Vânia Helena Gonçalves, o Coordenador Geral do SINASEFE, Davi Lobão, o Assessor Jurídico da FASUBRA, Luís Fernando Silva, o

professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul), Manoel Porto e o diretor do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação do Ceará (Sindiute), John Weyne.

35º CONSINASEFE

Durante o 35º CONSINASEFE, realizado em Brasília, de 15 a 19 de novembro, Josenilda de Souza Silva, da seção Januária/MG, ao defender tese, lembrou o Curso de Formação Sindical do SINDSIFCE e falou sobre a importância da iniciativa: “todos devemos fazer o que Ceará está fazendo, formar as nossas bases. Eu fiz, recentemente, curso promovido pelos companheiros da seção de lá e trago aqui, publicamente, minha saudação. Parabéns! Esse é o caminho!”

AULAS DISPONÍVEIS NO YOUTUBE

Para alunos do curso e demais interessados, o Sindicato dos Servidores do IFCE tornou público a íntegra dos debates. Para assistir, é só acessar nosso canal no Youtube, no endereço: www.youtube.com/@-SindsifceSinasefe/



USE O QR CODE
PARA ACESSAR
O NOSSO CANAL
NO YOUTUBE

OPINIÃO

OS DESAFIOS SÃO IMENSOS, MAS SEGUIR SOZINHO NÃO É UMA OPÇÃO



SALOMÓN LEITÃO

ADVOGADO

salomonleitaoadv@gmail.com

Instagram: @lef.adv

Em 25 de janeiro deste ano assumimos a missão de estar à frente das demandas jurídicas dos servidores do IFCE, EAMCE e CMF. Missão eivada pelos singulares desafios enfrentados diariamente pelos servidores do ensino público federal.

Decorridos dez meses do aceite de representar esses trabalhadores no âmbito administrativo, judicial e de construção de luta coletiva, na qualidade de assessoria jurídica de uma Entidade de Representação Sindical de base, o momento é de reflexão e agradecimento.

Reflexão acerca dos próximos desafios, como a recomposição salarial ante um cenário de quase uma década de congelamento salarial; a necessidade de reestruturação das carreiras do PCCTAE; arquivamento

definitivo da “Reforma Administrativa” (PEC 32/2020); fim das políticas institucionalizadas de assédio moral a servidores; reformas estruturais e garantia de um meio ambiente de trabalho adequado, mormente nos campi do interior etc.

Agradecimento aos quase 400 servidores que procuraram o escritório Leitão, Espíndola e Freitas Advocacia (ou simplesmente “LEF”) por meio dos plantões presenciais e telepresenciais promovidos pelo SINDSIFCE. Atendimentos estes que resultaram na proposição de ações judiciais coletivas e individuais, defesas administrativas, pareceres, ofícios, denúncias, notas públicas de manifestação da Diretoria, formulação de propostas ao Sindicato Nacional etc.

Em um cenário de vilipêndio diário de direitos dos servidores, notamos uma tendência ao crescimento das demandas jurídicas do Sindicato, e é aqui que nos posicionamos no sentido de garantir a mais ampla e completa assistência jurídica aos trabalhadores.

No âmbito macro, identificamos um congresso nacional construído à imagem do conservadorismo discriminatório e totalitário de regimes políticos já conhecidos, mas que ao mesmo tempo difunde um estado mínimo, com progressiva precarização das condições de trabalho dos servidores públicos, como se estes fossem inimigos do povo brasileiro

O Poder Executivo, por sua vez, ciente das amarras sobre as quais chegou ao poder e pretende governar, se mantém inerte ante as pautas dos obreiros do serviço público federal de ensino, não havendo qualquer indicativo de efetiva disponibilização para negociar.

Aqui está manifesta a importância do Sindicato e da construção coletiva de luta dos servidores.

Ao olhar para o “quintal da nossa casa”, identificamos Reitores, Diretores e Gestores, que, em sua maioria, atuam de forma completamente alheia à realidade de seus campi. Sendo comuns os relatos de perseguição àqueles que se contrapõem a atos ilícitos ou imorais praticados por aqueles que ocupam funções de confiança.

A partir dos atendimentos diariamente realizados pela assessoria jurídica do Sindicato, identificamos ainda o progressivo adoecimento dos servidores, em sua maioria atingidos por doenças ocupacionais, alguns com risco iminente de perderem o direito mais valioso que possuímos, a vida.

Assim, com votos de saúde a todos os servidores e desejando cada vez mais uma aproximação da luta coletiva, é que o LEF, na qualidade de assessoria jurídica do SINDSIFCE, se coloca à disposição da categoria. Os desafios são imensos, mas seguir sozinho não é uma opção.

Agende o seu atendimento jurídico

Presencial: terças-feiras (das 8h às 12h)

Virtual: quintas-feiras (das 14h às 18h)
(agendamento no site)



A LUTA CONTINUA! CONHEÇA O HISTÓRICO DE NEGOCIAÇÕES COM O GOVERNO FEDERAL!



Manifestação no dia 16 de novembro, durante Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP)

O Sindicato dos Servidores do IFCE atuou ativamente na construção das propostas de reestruturação das carreiras dos Técnicos-Administrativos em Educação (PCCTAE) e do Magistério Federal (PCCMF/EBTT), enviadas ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

O SINDSIFCE criou e manteve funcionando, os Grupos de Trabalho que discutiram, durante mais de 6 meses, as propostas. Além disso, esteve presente nas mais diversas reuniões com líderes políticos e representantes nacionais, em plenas realizadas pelo SINASEFE, promovendo lives informativas e atuando na inclusão da reestruturação da carreira e recomposição salarial dos TAE das Instituições Federais de Ensino (IFE) no Plano Plurianual (PPA) do governo federal.

Passado este período de debates e construções, parte fundamental no processo de abertura das mesas de negociações, o Governo Federal instalou os mecanismos de diálogo com os servidores.

Confira, a seguir, o histórico das negociações!

2 DE JANEIRO

O Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (FONASEFE) apresentou ao governo as demandas urgentes do serviço público brasileiro, por meio de ofício protocolado no MGI. A reivindicação era simples: a abertura da Mesa de Negociação e remanejamento do orçamento de 2023 para a recomposição salarial emergencial.

7 DE MARÇO

A Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) foi oficialmente aberta em um evento que contou com a presença dos(as) ministros(as) Camilo Santana, Carlos Lupi, Esther Dweck, Fernando Haddad, Luiz Marinho, Rui Costa e Simone Tebet.

15 DE MARÇO

Fruto de muita luta das categorias, foi formalizada a recomposição de 43,6% no auxílio alimentação e o reajuste linear de 9% para o funcionalismo federal.

17 DE MARÇO

Foi lançada oficialmente a Campanha Salarial 2024. As entidades buscaram

iniciar imediatamente o diálogo para que as demandas fossem contempladas nas discussões do orçamento de 2024.

28 DE ABRIL

Foi publicado a MP1170/2023 que concedeu o reajuste emergencial. O acordo emergencial foi assinado no mês anterior, no dia 24.

MAIO E JUNHO

São realizadas discussões entre o governo e as entidades representativas sobre o protocolo de funcionamento da Mesa de Negociação Nacional Permanente. O FONASEFE apresentou a proposta de uma figura mediadora para o processo negocial, iniciativa que foi negada pelo governo.

11 DE JULHO

Só nesta data foram iniciadas as discussões com o governo, no que concerne à Campanha de 2024, na Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), na qual foi pautada, além da recomposição salarial, a equiparação dos benefícios recebidos pelo Executivo com os demais Poderes, a criação de Mesas Específicas



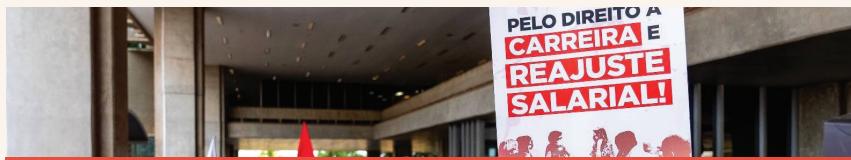
Primeira Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP)



Manifestação no dia 03 de outubro durante Mesa Específica e Temporária do PCCTAE e EBBT



Assinatura do protocolo de funcionamento de negociações com governo federal



Manifestação no dia 16 de novembro durante Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP)

para discutir questões de carreira e o “revogação” de todas as medidas prejudiciais ao serviço público - herança dos governos anteriores, especialmente Temer e Bolsonaro.

25 DE JULHO

Após pressão, a 2ª rodada da Mesa de Negociação é realizada e tem como pauta as reivindicações sem impactos orçamentários – Revogação.

10 DE AGOSTO

Após adiamento unilateral, por parte do governo, a 3ª Mesa de Negociação é realizada. A reunião é frustrante e o governo não apresenta nenhum posicionamento sobre as reivindicações feitas nas mesas anteriores. Acontece também o Dia Nacional de Mobilização.

Ainda no mês de agosto, a Mesa Nacional de Negociação tem sua 4ª reunião e mais uma vez o governo não apresenta nenhuma contraproposta.

No encontro, representantes do MGI informam uma reserva técnica de R\$ 1,5 bilhões no orçamento de

2024 para o funcionalismo público. O valor correspondia a menos de 1% de reajuste.

29 DE AGOSTO

Governo seguiu sem apresentar, na 4ª Mesa de Negociação, índice de reajuste para funcionalismo federal e apenas informou que, até o momento, existe uma reserva de R\$ 1,5 bilhão para ampliação de despesa com pessoal em 2024.

4 DE SETEMBRO

Primeira reunião da Mesa Específica e Temporária para discussão das carreiras do PCCTAE e do magistério superior e do EBBT.

Lembrando:

- Mesa Específica e Temporária, com impacto orçamentário;
- Mesa Setorial, sem impacto orçamentário.

03 DE OUTUBRO

Segunda reunião da Mesa Específica e Temporária para discussão das carreiras do PCCTAE e do magistério superior e do EBBT. As entidades

sindicais apresentaram as propostas e, desde então, o governo está sem dar respostas.

16 DE NOVEMBRO

Após dois meses sem reuniões da Mesa Central da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), como resultado da pressão da mobilização, foi marcada uma reunião para o dia 18 de dezembro.

PRÓXIMOS PASSOS

Já são quatro meses em busca de diálogo com o governo federal, entre discussões sobre o protocolo da negociação e das reuniões propriamente ditas.

Diante da falta de celeridade e seriedade na condução da Mesa de Negociação, é fundamental fortalecer os processos de mobilização que já estão ocorrendo nas bases de diversas categorias do funcionalismo públicos. Os servidores públicos federais acreditam que não há como avançar na garantia de direitos, sem fortalecer as mobilizações e pressionar o governo. Por isso seguem mobilizados com um calendário de lutas.



O SINDSIFCE informa todos os passos das negociações, em seus canais de comunicação.

Acompanhe, compartilhe e faça parte desta luta!

ANÁLISE

O CAMINHO É LONGO, MAS ESTAMOS FIRMES EM NOSSO PROPÓSITO



Lissa Fontenele

Professora
Colégio Militar de Fortaleza

O Serviço Público no Brasil tem sofrido muito, em especial nesses últimos anos, com o descaso dos governos anteriores; além disso, em muitas ocasiões, ataques contra os servidores e seu importante, foram registrados, buscando enfraquecer nossa atuação.

Foi significativo perceber que a categoria docente dos EBTTs foi relegada, com a descontinuidade da formação continuada no desenvolvimento da carreira docente, com incremento da carga horária do professor, em decorrência da escassez de novos concursos públicos, dificuldade em conseguir afastamento para buscar aprimoramento

profissional, dentre tanto outros aspectos no complexo formato de educação que temos em nosso país. Nossos vencimentos também têm sido paulatinamente depauperados, resultado da falta de reajustes e aumentos salariais, acumulados ao longo de vários os anos, tendo como consequência a desestruturação da nossa malha salarial.

Frente a essas questões, o SINASEFE elaborou um documento que propõe a retomada da valorização da carreira docente. As propostas contemplam desde as questões financeiras até as atividades docentes, como a qualidade de vida no contexto de trabalho, culminando no reconhecimento da carreira. Isso engloba a reparação das perdas inflacionárias no período de 2010 a 2022, de modo a garantir a volta da malha salarial equalizada que respeita os reajustes percentuais

com o step de 5% entre os padrões de vencimento, a volta da progressão nos padrões de vencimento a cada 18 meses de interstício, a paridade entre ativos e aposentados e a exigência da garantia da implementação de políticas institucionais que garantam o afastamento remunerado do docente tanto para pesquisa quanto para exercer cargos na administração acadêmica.

Ao longo do ano, pude acompanhar, assim como diversos colegas, com grande expectativa, a retomada das negociações pelo nosso sindicato nacional e pela representação em nosso Estado. Sabemos que o caminho é longo, mas estamos firmes em nosso propósito. Construímos uma base segura para trilhar, agora, neste novo momento do nosso país, o tão sonhado percurso pelo justo reconhecimento e valorização do serviço público e da educação, em especial.

Vamos em frente!

VALORIZAÇÃO DO PCCTAE: DIÁLOGO ABERTO, DEMANDAS URGENTES



Lídia Farias

Programadora Visual
IFCE

Sete anos sem reajuste salarial! Essa era a situação do PCCTAE até o início de 2023, com perdas acumuladas em mais de 50% da remuneração. Os últimos anos foram marcados por derrotas sucessivas para o serviço público federal, sobretudo para a área da Educação e para os servidores do PCCTAE, que sofrem um processo contínuo de precarização e de dismantelo da carreira.

Esse ano o diálogo foi reaberto, com a instalação das mesas de negociação geral e específica. No início do ano, todo o serviço público federal obteve reajuste linear de 9% e um simbólico aumento no auxílio

alimentação, que chegou ao valor de 650 reais. No entanto, uma política de valorização linear não combate as desigualdades existentes entre as mais de 100 carreiras do executivo federal.

Uma política de valorização centrada na carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação (TAE) é mais do que urgente diante dos desafios postos a serem enfrentados e solucionados: 82% de cargos extintos ou suspensos, salários defasados, ataques na realização de pesquisa e extensão, falta de códigos de vagas para os Institutos Federais, alto índice de evasão, dificuldade em conseguir afastamento para qualificação são apenas alguns dos inúmeros problemas que a carreira tem enfrentado em um processo de extinção.

Diante de questões tão emergenciais, o SINDSIFCE criou, esse ano, o Grupo de Trabalho para a Carreira do PCCTAE e EBTT e elaborou propostas que, em grande parte, foram aprovadas em âmbito nacional nas plenas do SINASEFE. As propostas foram protocoladas no MGI em agosto, apresentadas em reunião da mesa específica e temporária em outubro e, desde então, a resposta do governo foi apenas o silêncio.

Nesse sentido, a ausência de uma resposta concreta à demandas tão urgentes faz com que a categoria tenha que se posicionar de forma mais veemente, com mobilização e ações efetivas para pressionar o governo tanto nas redes, quanto nas ruas. Precisamos de menos conversa e mais ação. O recado do governo para a categoria é explícito: só com muita luta vamos ter conquistas efetivas para o PCCTAE.

GESTÃO TEMPO DE LUTA BALANÇO 2023

CONQUISTAS

Aquisição da sede própria do Sindicato

Filiados aprovaram a compra do imóvel, situado na Rua Nossa Senhora dos Remédios, número 170, no bairro Benfica.

Criação do Grupo de Trabalho Carreira dos Docentes e Técnicos Administrativos em educação

O objetivo do grupo é promover estudos, proposições e atividades para debater as carreiras. Ao todo, 9 técnicos-administrativos e 7 docentes integram o GT.

Reedição do Jornal da entidade

Em formato mais moderno, o Jornal SINDSIFCE passa a ser editado bimestralmente, retomando o veículo de comunicação, que durante muitos anos, acompanhou os principais fatos da luta sindical da entidade.

Criação de página virtual para consulta de ações judiciais em curso

Na página, é possível acessar todas as ações judiciais em curso. Em cada item, uma breve explicação sobre as ações e os documentos necessários para os interessados.

Parcerias garantem descontos para servidores filiados

Firmamos convênios com diversas empresas e prestadores de serviços, com intuito de garantir descontos e benefícios exclusivos.

Na lista de empresas conveniadas, estão: UNIFOR, Esmaltec, Unifamepro, Gerardo Bastos, HC Pneus e muitas outras. Alguns descontos chegam a 35%. Para ter acesso aos

descontos, o servidor precisa ser sindicalizado.

VANGUARDA | Implementação de acessibilidade digital para surdos nos conteúdos do site

Nosso site passou a ser traduzido para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), por meio da interpretação de um tradutor, de forma inovadora.

Sede nova - Comissão de reforma

Para acompanhar o processo de reforma - desde o projeto até sua inauguração, o SINDSIFCE formou comissão de servidores.

Negociação com a Unimed consegue manter mesmo índice de reajuste do ano passado

O SINDSIFCE, em negociação com a operadora Unimed (plano coletivo do Sindicato), conseguiu manter o mesmo índice de reajuste do ano passado: 11,89%.

SINDSIFCE passa a compor Comissão de Articulação e Negociação dos Servidores Cíveis das Instituições de Ensino Vinculadas ao Ministério da Defesa

A votação foi realizada no 15ª edição do Encontro dos Servidores Cíveis das Instituições de Ensino Vinculadas ao Ministério da Defesa (ESCIME).

JURÍDICO

Nova Assessoria Jurídica

O Escritório Jurídico LEITÃO, ESPÍNOLA & FREITAS ADVOCACIA passou a atender os servidores, em formato presencial, na sede do Sindicato, e virtual, com marcação pelo site.

Assessoria jurídica ajuíza Ação Coletiva para Docentes do Colégio Militar de Fortaleza

A Ação tratou dos agravos relativos ao recesso, férias, feriados e carga horária excessiva dos servidores da Instituição.

Campanha contra Assédio Moral

A Campanha "Assédio Moral – Sem Meias Palavras" foi realizada em parceria com a Assessoria Jurídica do SINDSIFCE, por meio de lives e materiais informativos.

Ação contra a União Federal e o Colégio Militar de Fortaleza (CMF) com intuito de impedir que os servidores trabalhem aos sábados

A ilicitude do trabalho reiterado dos docentes da instituição aos sábados, como forma de compensação de feriados, foi motivo para ação judicial em favor dos servidores.

VITÓRIA JUDICIAL – Redução na jornada de trabalho para filiada acompanhar terapia da filha com TEA

Justiça reconheceu a necessidade da redução em 50% na jornada de trabalho de servidora, filiada ao Sindicato, para acompanhar o tratamento de saúde de sua filha, diagnosticada com TEA - Transtorno do Espectro Autista, sem redução do salário ou necessidade de compensação.

Outras Ações Judiciais:

- Retroativo da Progressão Funcional por Titulação (09/2008 a 12/2011)
- Restituição do Imposto de Renda incidente sobre juros de mora
- Restituição do Imposto de Renda cobrado sobre o auxílio-creche (pré-escolar)
- Coparticipação Auxílio Creche
- Restituição da contribuição previdenciária
- Individual de auxílio transporte
- Coletiva de auxílio transporte
- PIS/PASEP

GESTÃO TEMPO DE LUTA BALANÇO 2023

FORMAÇÃO

Realização do Seminário de Formação Política

Para debater a Carreira (TAE e Docente), o SINDSIFCE recebeu Vânia Gonçalves, coordenadora geral da FASUBRA e David Lobão, Coordenador Geral do SINASEFE e para falar sobre formação política e a luta por direitos, recebemos Artemis Martins, Coordenadora Geral do SINASEFE e Raquel Dias, 1ª vice-presidente do Andes Sindicato Nacional.

Curso de Formação Sindical

Em formato totalmente online, o curso teve mais de 100 inscritos e teve como objetivo, capacitar servidores públicos da rede federal de ensino, totalizando uma carga horária de 40h. O seminário de conclusão foi realizado na ADUFC.

SINDSIFCE cria GT de Políticas Educacionais

SINDSIFCE NOS CAMPI

Assembleia Local no campus Canindé, Caucaia e Maracanaú

Na pauta, Campanha Salarial 2024, informes sobre ações jurídicas, debate sobre o novo arcabouço fiscal e demais temas de interesse da categoria.

Debate no Campus Limoeiro do Norte e campus Umirim

SINDSIFCE atualizou os servidores acerca da campanha salarial 2024, das instruções e normativas que

compõem o pacote do "revogaço", da PEC 32 e das ações judiciais "ganhas" pelo Sindicato.

REPRESENTATIVIDADE

2º Encontro de Negras, Negros, Indígenas e Quilombolas

178ª, 179ª, 180ª, 181ª, 182ª, 183ª, 184ª Plenária Nacional do SINASEFE –SINDSIFCE envia representantes

Reunião com assessoria do líder do Governo, Deputado José Guimarães (PT), na Câmara para tratar das demandas dos TAES

Reunião com o Deputado Idilvan Alencar (PDT)

Reunião com Assessora da Deputada Federal, Luizianne Lins (PT)

Reunião com o CONIF com representação da Diretora do SINDSIFCE Lídia Farias

Participação na Marcha das Margaridas com representação de Ozirene Maia pelo SINDSIFCE

Participação no ato contra a PEC 32 e em Defesa do Serviço Público, na Praça da Bandeira

35º CONSINASEFE (estatuinte) - SINDSIFCE levou 8 delegados

Participação no I Encontro de Formação dos Núcleos de Gênero e Diversidade - Raquel Nepomuceño representou o SINDSIFCE

SAÚDE DO TRABALHADOR: Serviço de Psicologia é lançado para atender filiados em sofrimento psíquico.

LUTAS: REESTRUTURAÇÃO DAS CARREIRAS E SALÁRIO

Lives para debater carreiras (TAE e DOCENTE) e tirar dúvidas sobre as propostas para as carreiras dos servidores.

Campanha para incluir o PCCTAE e a carreira do EBTT no Plano Plurianual (PPA) do governo federal O PCCTAE foi o mais votado da plataforma, no segmento Educação.

Propostas de reestruturação das carreiras foram entregues ao governo; SINDSIFCE teve importante participação

O Sindicato dos Servidores do IFCE criou e manteve funcionado, os Grupos de Trabalho que discutiram, durante mais de 6 meses, as propostas de carreiras que foram enviadas para o Sindicato Nacional e debatidas nas Plenas.

Mesa Específica e Temporária para reestruturação do PCCTAE tem segunda reunião no MGI; SINDSIFCE participou do encontro, representado pela Diretora, Lídia Farias.

Ato pela Campanha salarial em Brasília

O governo não apresentou nenhum índice para a recomposição salarial. Delegação do SINDSIFCE participou do ato, durante a mesa de Negociação, na sede do DNIT.